

Vinicius Jr. vive má fase na Espanha e preocupa para a Copa do Mundo

Real Madrid C.F.

Além disso, vaia e ambiente podem travar renovação do atleta com o Real Madrid

Por Lucas Bombana (Folhapress)

A pouco menos de cinco meses para o início da Copa do Mundo, o atacante Vinicius Junior vive uma preocupante seca de gols com a camisa do Real Madrid e acende alerta para a Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti.

Consolidado como o principal nome da equipe nacional - mesmo sem grandes apresentações com a camisa amarela -, o atleta de 25 anos tem na temporada 2025/26 o pior desempenho dos últimos anos pelo time madrileno.

Em 28 partidas na atual temporada com a camisa do Real, Vinicius Junior marcou apenas seis vezes, o que corresponde a uma média ruim de somente 0,2 gol por partida.

É a pior média de gols pelo clube desde a temporada 2020/21, quando marcou seis vezes em 48 jogos, média de 0,12 por partida, em uma época em que ainda buscava se firmar entre os onze titulares da equipe comandada por Zinedine Zidane.

O ponta-esquerda também viveu recentemente seu maior jejum de gols jogando pelo Real Madrid nos últimos cinco anos. Ele chegou a ficar 16 partidas - e quase três meses - sem balançar as redes, voltando a marcar na derrota por 3 a 2 para o Barcelona, na final da Supercopa da Espanha, revés que resultou na queda do treinador Xabi Alonso.

Foi o maior período sem marcar também desde a temporada 2020/21, quando a seca durou 24 jogos.

Além dos gols, ele também caiu de produção no que diz respeito a assistências para os companheiros de time. Ele tem até aqui uma média de 2,3 passes para gol na temporada, a menor - novamente - desde 2020/21, quando a média foi de somente 1,3 por jogo.

A fase ruim dentro das quatro linhas coincide com a chegada do francês Kylian Mbappé, que já foi às redes 28 vezes em 25 partidas na temporada 2025/26, média de 1,1 gol por jogo, além de ter distribuído mais quatro assistências.



Vinicius Jr. ouviu longas vaia da torcida madrilista no último jogo do Real Madrid no Santiago Bernabéu

Na temporada 2020/21, outro atacante francês, Karim Benzema, era o protagonista do ataque madrileno, com 30 gols em 45 partidas (média de 0,6), além de nove assistências.

A melhor temporada do brasileiro pelo Real foi na temporada 2023/24, quando Benzema havia deixado a agremiação e a posição de centroavante era ocupada pelo menos prestigiado Joselu, então emprestado do Alavés e hoje no modesto Al Gharafa, do Qatar.

Na ocasião, Vini Jr. foi o artilheiro do time na campanha vitoriosa da Champions League, com seis gols em dez partidas, e o vice-artilheiro na conquista do Espanhol, com 15 gols em 26 partidas. O desempenho lhe valeu a conquista do prêmio The Best, da FIFA, de melhor jogador da temporada em 2024.

A escassez de gols desde meados do ano passado tem provocado reflexos também fora de campo. Ele viu seu valor de mercado sofrer uma queda brusca - de R\$ 1,35 bilhão em 2024 para R\$ 568 milhões em 2025, segundo o CIES (Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte) - perdendo o posto de jogador brasileiro mais valioso do futebol mundial para Estêvão, e tem convívio com vaia da própria torcida.

O brasileiro chegou a trocar a foto de seu perfil nas redes sociais com a camisa do Real Madrid para uma imagem com o uniforme da

Seleção Brasileira após uma vitória contra o Sevilla, no Santiago Bernabéu. Na ocasião, deixou o campo sob protestos das arquibancadas ao ser substituído por Gonzalo García.

No jogo seguinte, quando o Real goleou o Betis por 5 a 1, Vinicius Junior foi flagrado pelas câmeras de TV disparando críticas a García - autor de três gols na partida. "Aqui todo mundo quer driblar e depois eu que sou vaiado. Fala para o Gonzalo que ele tem que passar uma. Não toda vez, mas pelo menos uma", teria dito o brasileiro, segundo a leitura labial feita por especialistas.

Vini Jr. voltou aos holofotes mais uma vez por questões extracampo no confronto pelas semifinais da Supercopa da Espanha contra o Atlético de Madrid, quando teve uma discussão ríspida com o técnico adversário, o argentino Diego Simeone.

"Florentino [Pérez, presidente do Real Madrid] vai te mandar embora. Lembre-se que ele vai te mandar embora. Lembre-se do que estou te dizendo", disparou o treinador, que depois se desculpou pelas falas.

Com contrato até junho de 2027, o atacante ainda não renovou seu vínculo e já viu seu nome ser especulado no futebol saudita e na Premier League - segundo a mídia inglesa, o Chelsea estaria preparando uma oferta de quase R\$ 1 bilhão para contar com seu futebol.

Treinador do brasileiro no Real

Madrid nos últimos quatro anos antes de assumir a Seleção, Carlo Ancelotti procurou minimizar as críticas da torcida e de parte da mídia ao jogador.

"Vinicius é um jogador muito importante para nós, um jogador que pode nos ajudar muito e temos muito carinho por ele", afirmou o treinador em novembro.

Vaias no Bernabéu

Vini Jr. viveu um dia atípico no Santiago Bernabéu. Antes mesmo da vitória por 2 a 0 sobre o Levante, neste sábado (17), pelo Campeonato Espanhol, o atacante foi vaiado pela torcida do Real Madrid, o que se repetiu durante a partida e no fim da partida. E isso pode ser decisivo para o futuro brasileiro no clube espanhol.

De acordo com o jornal "As", da Espanha, as vaia e o ambiente do clube neste momento podem travar as negociações pela renovação de contrato de Vini Jr. com o Real Madrid.

Segundo o jornalista Carlos Forjanes, as vaia preocupam tanto o Real Madrid como Vini Jr. As partes negociam a renovação de contrato desde novembro de 2025 e, neste momento, teriam chegado a um momento crucial pela definição do futuro do atacante brasileiro, que tem vínculo com o clube espanhol até o meio de 2027.

Para o Real Madrid, a renovação de Vini Jr. seria estratégica para o futuro do clube. O brasileiro é visto como um pilar da equipe.

As vaia deste sábado vieram após uma sequência de fracassos do Real Madrid. No último domingo (11), o clube perdeu a Supercopa da Espanha para o Barcelona. Já no meio de semana o Real foi eliminado nas oitavas de final da Copa do Rei pelo Albacete, da 2ª divisão espanhola.

A torcida do Real Madrid vaiou todo o time durante a vitória por 2 a 0 sobre o Levante, neste sábado. No entanto, Vini Jr. foi o principal alvo dos torcedores. O brasileiro foi vaiado sempre que pegava na bola.

Nova chance

O Real Madrid volta a campo às 17h (horário de Brasília) desta terça-feira (20), para enfrentar o Mônaco, no Santiago Bernabéu, em duelo válido pela sétima rodada da primeira fase da Champions League.

Será outra oportunidade para Vini Jr. voltar a fazer as pazes com o gol e, quem sabe, conseguir um pouco de paz junto à torcida me-rengue.



Samir Xaud, presidente da CBF, participou de evento

CBF visita LaLiga e estuda modelo de controle econômico do futebol espanhol

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) visitou nesta semana a sede da LaLiga, em Madri, para conhecer o modelo de Controle Econômico e Fair Play Financeiro adotado pela liga espanhola. A agenda ocorreu nos dias 14 e 15 de janeiro e faz parte de uma turnê internacional da entidade brasileira por ligas europeias.

A delegação foi formada por dirigentes da CBF, representantes de federações estaduais e executivos e presidentes de clubes das Séries A e B. Entre os clubes representados estavam Athletico-PR, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Grêmio, Palmeiras, Red Bull Bragantino e Vasco da Gama.

O foco dos encontros foi o detalhamento técnico do sistema de Controle Econômico da LaLiga, que estabelece limites orçamentários, fiscalização contínua e sanções aos clubes. O modelo é analisado pela CBF no processo de criação de um sistema nacional, com aplicação progressiva prevista a partir de 2026.

Na quarta-feira (14), o presidente da LaLiga, Javier Tebas, se reuniu com o vice-presidente da CBF, Gustavo Dias Henrique. No dia seguinte, a delegação participou de reuniões técnicas com as equipes responsáveis pela regulação econômica da liga espanhola.

O controle econômico não é apenas uma ferramenta financeira, é um modelo de governança que protege os clubes e as competições. Na LaLiga, mostramos que é possível crescer e ser competitivo com base na sustentabilidade, Javier Tebas, presidente da LaLiga.

"O fair play financeiro já é uma realidade no Brasil, e a CBF reafirma seu compromisso ao analisar experiências consolidadas em outros mercados. Esse intercâmbio é fundamental para o sucesso das transformações em curso", disse Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF.